

IDENTIDADE, DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO: A ATUAÇÃO DO SUBPROJETO HISTÓRIA (PIBID – UNOESC XANXERÊ)¹

André Luiz Onghero*

Resumo

A partir dos eixos temáticos identidade cultural, diversidade cultural e patrimônio histórico e cultural, o subprojeto História do PIBID – Unoesc Xanxerê desenvolveu atividades nas Escolas de Educação Básica de Xanxerê, SC: Presidente Artur da Costa e Silva, Romildo Czepanhik, João Winckler e Professor Iracy Tonello. O presente artigo apresenta algumas das atividades realizadas pelos bolsistas a partir dos eixos temáticos que pautaram seu planejamento e desenvolvimento durante o ano 2014, demonstrando a forma como o subprojeto aproximou suas ações dos conteúdos escolares, por meio de atividades participativas e utilizando diferentes linguagens de ensino, contribuindo para a formação dos licenciandos.

Palavras-chave: Ensino de História. PIBID. Educação básica. Xanxerê, SC.

1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de refletir sobre as experiências de trabalho do subprojeto História do PIBID – Unoesc Xanxerê, realizado durante o ano 2014 em unidades escolares do Município de Xanxerê, SC, o presente artigo apresenta algumas das atividades realizadas pelos bolsistas a partir dos eixos temáticos que pautaram seu planejamento e desenvolvimento durante o ano.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal a Nível Superior (Capes), procura incentivar a formação de professores para a educação básica por meio da inserção de estudantes dos cursos de licenciatura em unidades escolares, atuando em atividades relacionadas à área de formação, supervisionados por profissionais da escola e sob a coordenação de professores universitários. Os acadêmicos atuam oito horas semanais nas unidades escolares e recebem uma bolsa mensal, a qual também é destinada aos supervisores e coordenadores.

Além de incentivar os estudantes que optam pela carreira docente a se aproximarem da realidade escolar, o PIBID tem a intenção de promover melhoras qualitativas na educação básica, por meio da articulação integrada da educação superior com a educação básica do sistema público, em proveito de uma sólida formação docente inicial em diálogo com as unidades escolares e suas demandas.

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) desenvolve os subprojetos História, Música, Artes Visuais, Pedagogia e Educação Física. Em 2014, o subprojeto História contou com 20 bolsistas, quatro supervisoras e um coordenador, com quatro escolas estaduais participantes: EEB João Winckler, EEB Presidente Artur da Costa e Silva, EEB Professor Iracy Tonello e EEB Romildo Czepanhik. Considerando o papel da escola de educação básica como local de atuação do professor de História, o subprojeto teve por foco a diversidade cultural e a interdisciplinaridade no contexto escolar.

A proposta buscou alternativas de formação que respondam à discussão acerca da diversidade e identidade cultural, direitos humanos, afrodescendentes, meio ambiente e patrimônio histórico e cultural, atendendo, assim, às

* Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Campinas; Especialista em História: Cidade, Cultura e Poder, pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó; Professor emergencial no Curso de História da Universidade Comunitária da Região de Chapecó; Professor do Curso de História da Universidade do Oeste de Santa Catarina de Xanxerê; Coordenador da equipe do Subprojeto História do PIBID; andre.oghero@unoesc.edu.br

diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, fortalecendo, também, os pressupostos políticos e pedagógicos capazes de construir uma educação básica pública e de qualidade, sem esquecer da responsabilidade dos professores de História, apontada por Pinski e Pinski (2003, p. 22):

É necessário, portanto, que o ensino de História seja revalorizado e que os professores dessa disciplina conscientizem-se de sua responsabilidade social perante os alunos, preocupando-se em ajudá-los a compreender e – esperamos – a melhorar o mundo em que vivem.

Em 2014, o subprojeto História desenvolveu ações que atenderam a demandas das unidades escolares com base no potencial dos acadêmicos bolsistas, proporcionado pela sua formação acadêmica e pela própria experiência como bolsista do PIBID. Três eixos temáticos foram selecionados para articular as ações: identidade cultural, diversidade cultural e patrimônio cultural. A seguir, serão apresentadas algumas das atividades relacionadas aos eixos.

2 IDENTIDADE CULTURAL

Conhecer a identidade própria, individual, local e nacional adquire especial importância em um contexto na qual a tecnologia, que muitas vezes facilita as vidas das pessoas, também permite que os jovens se distanciem dos elementos culturais e sociais em que estão inseridos. A escolha do tema Identidade Cultural considerou a possibilidade de levantar reflexões e discussões que possam contribuir com o despertar da consciência coletiva sobre a importância das raízes culturais, não apenas do local, mas em esferas mais amplas.

Com a realização da Copa do Mundo no Brasil em 2014, surgiu a necessidade de fazer com que os alunos integrassem o evento com os estudos escolares. Na EEB Professor Iracy Tonello, o PIBID aticulou atividades como a construção de murais feitos pelos acadêmicos para a comunicação da história da copa, curiosidades, informações sobre os vencedores das outras copas e os estádios nos quais os jogos foram realizados.

Com o auxílio dos alunos, foi realizada a pintura externa dos muros escolares, e na entrada da escola foram exibidas bandeiras confeccionadas pelos discentes, contendo aspectos da história do futebol e das copas.

Essas atividades tiveram início com uma pesquisa dos bolsistas sobre a história do futebol, com ênfase nos jogos que tiveram mais destaque, além dos os vencedores e do mascote de cada copa. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino fundamental, o professor deve “[...] desenvolver atividades com diferentes fontes de informação (livros, jornais, revistas, filmes, fotografias, objetos, etc.) e confrontar dados e abordagens.” (BRASIL, 1998, p. 77). As atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID potencializam esse aspecto, ao contribuir com a pesquisa de materiais e planejamento de atividades, criando condições para que os alunos aprendam com mais facilidade e tenham maior interesse pelas aulas, por serem diversificadas e atraentes.

Reconhecendo a escola como um espaço onde se relacionam diferentes sujeitos, percebe-se o desafio de uma convivência na qual prevaleça o respeito e um diálogo propositivo. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Pluralidade Cultural, elementos da cultura local devem estar presentes na educação básica, a fim de formar um cidadão conhecedor de suas raízes. São muitos os que desconhecem os elementos formadores da sua cultura, e diversas vezes o indivíduo não se reconhece como sujeito de seu próprio grupo. Formar uma identidade não é apenas se voltar para o ser nacional, mas compreender que cada local tem sua particularidade, cada pessoa tem sua realidade, o que torna cada cidadão único.

As diferentes expressões de cultura são elementos essenciais para a formação do indivíduo, por isso, o desenvolvimento de atividades que valorizem a cultura pode fazer com que os alunos adquiram o conhecimento vindo de diferentes experiências vivenciadas em locais como os espaços escolares, contrapondo-se a um enfoque restrito ao nacionalismo.

O professor deve oportunizar o entendimento das diferenças e, a partir destas, ajudar a criança a constituir sua própria identidade. Assim, o grupo do PIBID presente na EEB Iray Tonello proporcionou atividades nas quais os alunos foram integrados nos diversos grupos culturais instituídos no educandário, com o propósito de despertar valores capazes de relacionar diversas identidades culturais, além de promover a interação entre os elementos culturais mais antigos

da escola, que foram ampliados ou transformados pela sociedade para os dias de hoje, desenvolvendo habilidades que possibilitem a reflexão sobre sua realidade, como espaço, tempo e suas múltiplas dimensões.

Na EEB Romildo Czepanhik, várias atividades desenvolvidas com alunos do 5º e do 7º anos do ensino fundamental abordaram a história dos afrodescendentes no Brasil, procurando desenvolver atitudes de respeito e reconhecimento da herança cultural proveniente dos diferentes grupos que povoaram o país. Após a apresentação de conteúdos referentes à história dos afrodescendentes no Brasil para o 5º ano, foram elaborados vários jogos relativos a esse tema, incluindo mitos da população afrodescendente e outros aspectos culturais, como a culinária. Na turma do 7º ano, após as aulas sobre o continente africano e as heranças culturais afrodescendentes, como alguns pratos típicos e palavras que permanecem no vocabulário, a turma dedicou-se à preparação da apresentação teatral *Dos grillhões ao quilombo*, apresentada para a comunidade escolar em um evento que reuniu alunos, professores, funcionários e famílias dos alunos.

3 DIVERSIDADE CULTURAL

Partindo do pressuposto de que cultura é tudo aquilo que o ser humano produz, entende-se que não basta apenas identificar as diferenças, é de suma importância o respeito e a aceitabilidade no lugar da intolerância. Nessa perspectiva, o desenvolvimento das atividades do PIBID teve a intenção de contribuir para uma formação crítica, participativa e atuante dos discentes, tornando-os principais agentes transformadores do seu meio social, entendendo que o conhecimento sobre diversidade cultural abre novos horizontes, despertando na sociedade o sentimento de responsabilidade com a sua própria identidade e respeitando as escolhas do outro.

O eixo temático “diversidade cultural” suscitou debates sobre as diferentes culturas que compõem a sociedade brasileira. Na EEB Presidente Artur da Costa e Silva, uma das primeiras atividades realizadas em 2014 foi uma pesquisa sobre algumas das principais culturas indígenas que fizeram parte da história do Brasil, levantando as especificidades e as diferenças de sua cultura e modo de vida.

O estudo das culturas indígenas torna-se fundamental diante da realidade brasileira, na qual as populações indígenas são integrantes presentes, mas muitas vezes são incompreendidas ou até mesmo marginalizadas e vítimas de violência.

Proporcionar momentos em que os alunos conheçam as diferenças culturais, em especial as culturas indígenas, é de grande importância, pois somente a partir do conhecimento é possível romper com as ideias preconceituosas que existem na sociedade. Após a pesquisa, os bolsistas apresentaram os resultados aos estudantes do ensino médio, abordando a localização das diferentes etnias, aspectos da sua cultura, alimentação, vestimentas e o seu cotidiano.

Em consonância com os conteúdos estudados nas aulas de História, os pibidianos desenvolveram uma atividade buscando sensibilizar os alunos do ensino médio para aspectos da cultura do Egito Antigo a partir da sua forma de escrita. Após o estudo dos hieróglifos egípcios, foi realizada uma atividade prática, na qual os alunos poderiam escrever na argila os símbolos aprendidos nas aulas. O desenvolvimento de aspectos lúdicos é defendido por autores como Furnari (2003, p. 101), ao afirmar que:

As estratégias de sala de aula incrementaram-se muito, nos últimos anos, mas há recursos já conhecidos e que buscam incentivar o aspecto lúdico da atividade intelectual e que devem ser incrementados. Fornecer e orientar o desenvolvimento de um tema a ser pesquisado e indicar caminhos lúdicos de reflexão revela-se uma estratégia excelente.

Outros conteúdos também foram estudados a partir de atividades lúdicas. Ao abordar a Idade Média, o tema foi explorado a partir das vestimentas. O conteúdo foi pesquisado pelos bolsistas e complementado pela supervisora, sendo comunicado aos alunos do ensino médio. Simultaneamente ao estudo do conteúdo nas aulas de História, os bolsistas apresentaram informações sobre as vestimentas durante a Idade Média, contextualizando o modo de vida da época a partir das divisões sociais e suas respectivas vestimentas. Então, os alunos foram divididos em grupos para confeccionarem trajes correspondentes às classes sociais. A partir de moldes traçados no papel pardo, produziram cortes em E.V.A. e cartolina, colados de maneira a dar forma às vestimentas.

Nem sempre o objetivo da História é buscar estabelecer semelhanças e identidades com o presente. O confronto com as diferenças e a diversidade dos modos de vida dos seres humanos ao longo de outros períodos da História, em outras civilizações ou regiões culturais, pode nos revelar nossa própria originalidade, e nos capacitar melhor a ver o lugar que ocupamos na história da humanidade. Confrontando com as diferenças e com a diversidade dos modos de vida das pessoas de outros tempos e lugares, teríamos como discernir melhor nossa própria originalidade, e perceber melhor nossa própria posição no processo histórico-universal. (MACEDO, 2003, p. 119).

O confronto das diferentes épocas, por meio de atividades diversificadas e participativas, possibilita promover o sentimento de valorização cultural, a partir do reconhecimento e respeito às múltiplas culturas do passado e do presente, bem como das diversas formas em que se apresentaram em períodos diversos.

4 PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Com o passar do tempo, percebe-se que, para fortalecer a identidade de um grupo, é necessário buscar suas raízes, elementos que marcaram a trajetória ou o passado dessa sociedade, nesse caso, da comunidade escolar. E, para que isso ocorra, é necessário conhecer e preservar sua história. Assim, os bolsistas do PIBID, que atuam na EEB João Winckler desenvolveram atividades com o intuito de levantar e preservar fragmentos que compõem a história da unidade escolar, buscando dar acesso às memórias e experiências do grupo que fundou a escola e nela atuou ou estudou. Para isso, realizou-se um diálogo entre as diferentes fontes: documentos escritos, fotografias e depoimentos de pessoas que fizeram e fazem parte da comunidade escolar, oportunizando às pessoas se reconhecerem como sujeitos históricos.

A preocupação com as fontes históricas e memórias também é um diferencial do profissional da área de História. Por isso, além das atividades voltadas à preservação dos acervos que fazem parte dos arquivos escolares, foram ministradas oficinas de *Organização de Acervo Fotográfico* nos encontros do PIBID realizados em Itajaí, SC e em Xanxerê, SC, fornecendo diretrizes para a organização de fotografias em coleções e fundos a partir da sua identificação, considerando, também, as condições ideais de arquivamento.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a importância do contato com o ambiente escolar na formação de futuros professores, o PIBID é uma ponte entre o educador em formação e o ambiente escolar, sendo importante para o desenvolvimento de aptidões dentro da sala de aula.

Percebe-se que essas ações no ambiente escolar desencadeiam um envolvimento da equipe gestora, docente e discente na unidade, desenvolvendo, assim, atividades que propiciam o aprendizado conjunto.

A experiência no subprojeto demonstrou que é preciso motivar, cativar e surpreender os alunos para se envolverem nas atividades e projetos aplicados e, com isso, obter os resultados de aprendizagem, sempre considerando o diálogo como base do trabalho.

A contribuição do subprojeto História para a qualificação dos licenciandos é evidente; além da integração com a realidade escolar e da experiência adquirida na instituição de ensino, também são desenvolvidas habilidades profissionais na área de História, que motivam os acadêmicos bolsistas para o ingresso na carreira docente como professores dotados de uma postura investigativa e com inspiração para novas atividades, além do uso de novas metodologias, linguagens e atividades.

Identity, diversity and heritage: the performance of subproject History (PIBID – Unoesc Xanxerê)

Abstract

From the thematic axis cultural identity, cultural diversity and historic and cultural heritage, the subproject History of PIBID – Unoesc Xanxerê has developed activities at the following Basic Education Schools in Xanxerê: Presidente Artur da Costa e Silva, Romildo Czepanich, João Winckler and Teacher Iracy Tonello. This paper presents some of the activities developed by the participants of the subproject from the thematic axis that were the basis for their planning and development during the year

2014, showing the way that the subproject made its actions closer to the scholar contents, via participative actions and using different teaching languages, contributing to the training of future teachers.

Keywords: History teaching. PIBID. Basic education. Xanxerê, SC.

Nota Explicativa

¹ Este trabalho foi desenvolvido pela equipe do Subprojeto História do PIBID da Unoesc Xanxerê, a qual é composta por: Coordenador: André Luiz Onghero. Supervisores: Daiane Dal Bello, Nalu Savaris, Sandra Chiarello e Solange De Biasi. Bolsistas: Biassaider Aparecida Batista da Silva, Bruna Cadini, Débora Ferreira, Deborah Cardozo, Diana Engelmann, Dorcas de Siqueira, Eduardo Luiz Batista Carvalho, Eldiana Lunardi, Eliane de Siqueira, Jandira Maria Arno, Jonas Sartori, Katia Regina de Moraes, Lauro José Guisolphi, Leiliane de Oliveira, Maria Pandolfo Lopes, Marini-ze Fiorin da Rosa, Neide Silva do Nascimento, Sandra Felipe, Silvia Siqueira, Solange Berlanda Marinho de Mello e Tairina Arno da Silva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: História**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FUNARI, P. P. A Renovação da História Antiga. In: KARNAL, L. (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

MACEDO, J. R. Repensando a Idade Média no Ensino de História. In: KARNAL, L. (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

PINSKY, C. B.; PINSKY, J. Por uma História prazerosa e conseqüente. In: KARNAL, L. (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

